



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10908 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 15 - Psicologia da Educação

INSERÇÃO DE PSICÓLOGOS EDUCACIONAIS NAS REDES DE ENSINO A PARTIR DA LEI Nº 13.935/2019: um balanço de produção

Jeferson Andrade - UNIVILLE - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Aliciene Fusca Machado Cordeiro - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

O presente texto em formato de balanço de produção, apresenta os primeiros passos da construção de uma pesquisa de dissertação intitulada “A inserção da psicologia educacional nas escolas: constituição de uma prática na interface com o trabalho docente” a qual tem como objetivo conhecer a inserção dos psicólogos numa rede de educação municipal de uma cidade do norte catarinense a partir da percepção de professores e psicólogos. Tal estudo faz parte do projeto guarda-chuva vinculado ao programa em educação da Universidade da Região de Joinville e a linha de pesquisa "Políticas Públicas, Trabalho e Formação Docente”.

A pesquisa tem como ponto de partida a Lei nº 13.935/2019 (BRASIL, 2019), que estabelece a obrigatoriedade da inserção de profissionais da psicologia e da assistência social nas escolas de educação básica de todo território nacional. A Lei em questão tinha um ano para ser implementada, entretanto devido a pandemia do COVID-19 houve dificuldade nesse processo. Com o avanço das vacinações e o retorno das aulas presenciais aumenta o número de estados e municípios implementando a Lei, desta forma conhecer como está se concretizando esse movimento.

Postula-se que é importante o profissional da psicologia educacional conhecer as políticas educacionais em todos os âmbitos para entender como as redes estão organizadas e, como demandas específicas podem ser pensadas de forma colaborativas para seu encaminhamento e resolução.

Portanto,

envolve cuidado para não transformar questões coletivas, de ordem social e política, em problemas individuais, biológicos, patológicos, mas acolher e trabalhar na e com as diversidades que constituem sujeito, potencializá-las e contribuir coletivamente para a

Sendo assim, ao pensar o trabalho junto a profissionais docentes direciona-se o trabalho em direção ao desenvolvimento dos sujeitos para romper com aquilo que está normalizado e cristalizado nas relações, contribuindo para propiciar ao professor analisar o contexto sócio-histórico de produção do conhecimento e as formas que (in)viabilizam seu acesso, tal com as desigualdades sociais, a falta de condições materiais e de trabalho.

Tendo isso em vista, procurou-se através da construção deste balanço de produção aproximar-se do que vem sendo pesquisa acerca do trabalho do psicólogo e possíveis interfaces com o trabalho docente. O balanço de produção é um “procedimento inicial de uma pesquisa científica a fim de que metodologicamente, [...] se aproxime e investigue e conheça a temática ou fenômeno estudado” (MOCHEUTI, 2017, p. 1).

O processo de construção deste balanço se dá a partir da pesquisa dos descritores “Trabalho”, “Psicologia Educacional” “Psicólogo\Psicóloga\Psicologia”, “Educação Básica” e “Trabalho Docente” no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES). A escolha dos descritores se deu a partir do foco da dissertação. No início do processo de busca pesquisou-se somente os descritores citados acima, sem nenhum tipo de filtragem, desta forma, ao todo obteve-se 116 trabalhos. A partir destes resultados iniciou-se a utilização de alguns filtros para apurar os resultados.

A primeira delimitação utilizada foi a temporal, portanto, os resultados tinham de ter sido publicados entre 2019 e 2022, pautando a escolha na aprovação da Lei nº 13.935/2019. A segunda delimitação utilizada foi a área de concentração dos estudos, que neste caso são os Programas de Pós-graduação em Educação e Psicologia, considerando que ambos são os que melhor conversam com os objetivos da pesquisa-dissertação. Feitas as delimitações, obteve-se então 85 trabalhos, e é a partir deles que se inicia as leituras.

As leituras foram realizadas por meio dos títulos e resumos a fim de que esses pudessem dar um vislumbre inicial do que se tratava a pesquisa, entretanto segundo Maia e Hobold (2014) é preciso levar em consideração que por vezes os resumos podem estar construídos de forma inconsistente, sendo assim entendeu-se que a leitura dos resultados das pesquisas, também deveria ser feito. Com base na análise de conteúdo de Franco (2012), utilizou-se de cinco produções entre teses e dissertações, as quais estão especificadas abaixo.

Quadro 01: Dissertações/Teses escolhidas para o balanço de produção

TÍTULO	AUTOR	ANO	UNIVERSIDADE
Psicólogo Na Educação Ou Educação Na Psicologia? Lugares De Atuação De Psicólogos E Psicólogas Em Demandas Educacionais Na Cidade De Cuiabá, Mato Grosso	Dayane Aparecida Do Nascimento Cardoso	2019	Universidade Federal De Mato Grosso

Desmedicalizarte: A Psicologia Escolar Construindo Práticas Desmedicalizantes Com Professoras E Educadoras	Camila Silva Marques Serrati	2020	Universidade Federal De Uberlândia
Atuação Do Psicólogo Escolar Junto A Professores Da Educação Básica: Concepções E Práticas	Ana Rogelia Duarte Do Nascimento	2020	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)
A dimensão subjetiva da relação entre psicólogo escolar e professores na atuação pedagógica e institucional	Michelle de Faria Nunes	2021	Universidade Federal Da Paraíba (João Pessoa)
A Queixa Escolar E O Os Gestores Escolares Municipais: Considerações A Partir Da Teoria Histórico-Cultural	Tiago Goncalves Correa	2021	Universidade Federal De Catalão

Fonte: Desenvolvida pelo Autor. (2022)

Ancora-se no documento publicado pela ABRAPEE (2020, p. 4 e 5) sobre as atribuições dos psicólogos educacionais, a fim de pensar o trabalho junto aos profissionais docentes.

“[...] 3. Contribuir com a promoção dos processos de aprendizagem, buscando, juntamente com as equipes pedagógicas e multiprofissionais, garantir o direito a inclusão de todas as crianças e adolescentes [...] 14. Propor ações, juntamente com professores, pedagogos, alunos e pais, funcionários técnico-administrativos e serviços gerais e a sociedade de forma ampla, visando a melhorias nas condições de ensino, considerando a estrutura física das escolas, o desenvolvimento da prática docente, a qualidade do ensino, entre outras condições objetivas que permeiam o ensinar e o aprender (ABRAPEE, 2020, p. 4 e 5)

Desta maneira, pauta-se a importância de que a interface do trabalho do psicólogo aconteça de modo que seja **com** professores, ainda que em muitos momentos se perceba o trabalho **para** professores. Entende-se que o trabalho **para** professores está pautado em ações nas quais há um descompasso entre os profissionais, uma desconexão entre professores e psicólogos, que leva a construção de estigma e rótulos para estudantes e suas famílias quando, por exemplo, responde à pergunta: “o que esse aluno tem?”. Já os trabalhos **com** professores seriam aqueles construídos com base no encontro dos saberes de professores e profissionais da psicologia, de forma que os conhecimentos e áreas de atuação, mesmo delimitadas encontram convergência para pensar uma educação democrática e de construção de conhecimento na e com a diversidade de estudantes.

A partir disto, entendeu-se que os estudos escolhidos provém concepções e ideias para a construção de possibilidades de se realizar trabalhos com professores, em consequência disto, há uma necessidade de que as atribuições dos psicólogos educacionais devem ser partilhados e consolidadas com todos os profissionais da educação, pois a partir de Cardoso

(2019) e Corrêa (2021) infere-se que há uma expectativa da comunidade escolar de que os profissionais da psicologia farão um trabalho clínico, que irão trabalhar de forma individualizada com as demandas da instituição. Assim, denota-se que as atribuições de trabalho dos profissionais da psicologia educacional ainda são desconhecidas pela maioria dos profissionais da área da educação.

Com as atribuições bem delimitadas e compartilhadas entre os sujeitos, pode-se começar a pensar em como possibilitar espaços de construção em conjunto, e é neste contexto que as pesquisas de Nascimento (2020) e Nunes (2021) se destacam, ao viabilizarem a construção do caráter colaborativo do trabalho entre os profissionais da escola, ao postularem a necessidade de constituição de estratégias e/ou ações que possibilitem os profissionais a constituir uma prática conjunta. Sendo assim, trabalhar de forma conjunta requer tempo-espaco para momentos de troca, de construção colaborativa, que leve em consideração ambos os conhecimentos para constituir assim, um trabalho **com** professores.

E por fim, percebeu-se que as pesquisas de Serrati (2020) e Cardoso (2019) ao debruçarem sobre as formas e instrumentos para a realização deste trabalho, concedem ideias de como fazer, por exemplo: ao trabalhar com arte na formação de professores, utilizarem-se práticas já constituídas para a construção de novas, ao dialogar com as demandas que são comuns a todos e em conjunto chegarem a formas de enfrentamento.

Portanto, pode-se dizer que as possibilidades são variadas, bem como as formas e os modos de constituir trabalhos com professores, sendo assim é fundamental conhecer e analisar como a Lei nº 13.935/2019 está sendo incorporada, vivenciada e construída nas escolas, considerando essa recente conquista: a inserção dos psicólogos educacionais nas escolas em âmbito nacional e como vem sendo a constituição de trabalhos colaborativos entre os profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Educacional. Educação Básica. Trabalho Docente.

REFERÊNCIAS

ABRAPEE. NOTA TÉCNICA SOBRE ATRIBUIÇÕES DA(O) PSICÓLOGA(O) ESCOLAR E EDUCACIONAL. São Paulo, p. 1 – 5. 2020.

ANDRADA, Paula C; PETRONI, Ana Paula; JESUS, Juliana Soares e SOUZA, Vera Lucia T. A Dimensão Psicossocial na formação do psicólogo escolar crítico. In: SOUZA, V. L.T, AQUINO F. S.B, GUZZO, R. S. L, MARINHO-ARAÚJO, C.M (orgs.). Psicologia Escolar Crítica: Atuações emancipatórias nas escolas públicas. Campinas: Alínea. 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.935, de 19 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13935.htm.

CACAU, Thaysa Pacheco. O perfil profissional do psicólogo escolar do Piauí: subsídios para a formação e atuação em uma perspectiva crítica. 2019. 236 f., il. Dissertação (Mestrado em Processos de Desenvolvimento Humano e Saúde) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

CARDOSO, Dayane Aparecida do Nascimento. Psicólogo Na Educação Ou Educação Na Psicologia? Lugares De Atuação De Psicólogos E Psicólogas Em Demandas Educacionais Na Cidade De Cuiabá, Mato Grosso. Orientadora: Profa. Dra. Jane Teresinha Domingues Cotrin. Dissertação (Mestrado) – Psicologia, Universidade Federal de Mato Grosso. Mato Grosso, 2019.

MAIA, Tatiane Cristina dos Santos da; HOBOLD, Marcia de Souza. Estado da arte sobre formação de professores e trabalho docente. **Psicol. educ.**, São Paulo , n. 39, p. 03-14, dez. 2014 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141469752014000200001&lng=pt&nrm=iso>

MOCHEUTI, Karina Nonato. Balanço de produção sobre aprendizagem cooperativa e educação superior. In: 38ª REUNIÃO NACIONAL ANPED, 2017, São Luís, Anais, São Luís, 2017. 1-6.

NUNES, Michelle de Faria. A dimensão subjetiva da relação entre psicólogo escolar e professores na atuação pedagógica e institucional. 2021. xii, 249 f., il. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar)—Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

SERRATI, Camila Silva Marques. DesmedicalizArte: a psicologia escolar construindo práticas desmedicalizantes com professoras e educadoras. 2020. 176 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.5012>.